

## PREVALÊNCIA DE FRATURAS DE FACE DO CENTRO CIRURGICO DA UNIVERSIDADE VALE DO RIO VERDE DE 2004 À 2013.

**Sara Helena Pereira Villela<sup>1</sup>, Raissa Ingrid Avellar e Silva<sup>1</sup>, Alexandre Augusto Sarto Dominguete<sup>1</sup>, Matheus Henrique Lopes Dominguete<sup>2</sup>, Paulo Roberto Dominguete<sup>2</sup>, Tufi Neder Meyer<sup>2</sup>, Bruno Henrique Figueiredo Matos<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup>Alunos do curso de Odontologia/UNINCOR

e-mail: saravillela15@hotmail.com

<sup>2</sup>Professores do curso de Odontologia/UNINCOR

<sup>3</sup>Orientador e professor do curso de Odontologia/UNINCOR

e-mail: bhfmatos@hotmail.com

**Palavras-Chave: Face, Traumatismo, Fraturas.**

### RESUMO:

As fraturas dos ossos da face afetam uma parcela significativa dos pacientes traumatizados, devido ao fato desta região ser a parte do corpo mais exposta e conseqüentemente mais vulnerável a esse tipo de lesão. As causas do trauma bucomaxilofacial variam com a idade, sexo, condição social e localização geográfica do indivíduo. Acidentes com veículos, quedas, prática esportiva, violência pessoal e acidentes de trabalho estão entre as principais causas. O objetivo deste trabalho é analisar prontuários de pacientes atendidos no Centro Cirúrgico da Universidade Vale do Rio Verde em Três Corações, com diagnóstico de fraturas dos ossos da face do ano 2004 ao ano de 2013. Até o dia de hoje foram analisados 207 prontuários, com o intuito de recolher dados como localização, gênero, idade, etiologia do trauma, diagnóstico e possível tratamento. Os resultados obtidos até o momento nos mostram que a mandíbula é a região óssea mais afetada e fraturada, o complexo zigomático, os ossos do nariz e o soalho da órbita também aparecem com alta prevalência de fraturas. O tratamento para maioria dos traumas foi cirúrgico, tendo apenas alguns casos com tratamento conservador. Pode-se observar que na maioria dos casos de traumas acima ocorreram por agressões físicas, acidentes de carro, moto, bicicleta, queda e queda da própria altura, em menores porcentagens também aparecem acidentes com animais.